Editorial

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, implica na discussão e efetivação de ações políticas e de práticas pedagógicas que se atentem para a inclusão do aluno na escola, possibilitando a acessibilidade ao currículo no atendimento das suas singularidades de vida e de aprendizagem. Levando em consideração a especificidade da modalidade da Educação Especial, para discuti-la, é preciso focalizar a escola em suas relações com a sociedade e pensar nos processos que envolvem o aprender e o ensinar de professores e alunos, a formação inicial e continuada dos professores que atuam nas salas de aula do ensino comum e nas salas de recursos, o currículo, o acesso e a permanência dos alunos, público-alvo da educação especial nos espaços escolares.

Assim, esse dossiê temático, organizado pelas professoras Rita de Cassia Cristofoleti e Isabel Matos Nunes, professoras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CEUNES), tem o objetivo de compilar trabalhos de pesquisadores que se debruçam sobre a Educação Especial, como área de conhecimento e discorrem sobre questões da política educacional na perspectiva da inclusão escolar, do ensino e da aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação.

Os artigos aqui publicados discutem temas como políticas públicas de inclusão escolar, práticas pedagógicas na educação especial, formação de professores na perspectiva da inclusão escolar e currículo acessível para alunos público-alvo da educação especial.

O artigo "A inclusão escolar na formação inicial de professores" dos pesquisadores Ivone Martins de Oliveira, José Francisco Chicon, Emilene Gomes Monteiro e Gabriela de Vilhena Muraca, analisa os modos de organização de disciplinas de um curso de licenciatura em Educação Física, as quais visam propiciar condições para que os acadêmicos do curso ampliem seus conhecimentos e saberes sobre os alunos público-alvo da educação especial e os processos de ensino e aprendizagem em contextos inclusivos.

O fio e os nós na tecitura do trabalho colaborativo na Educação Especial de Isabel Matos Nunes, Márcia Alessandra de Souza Fernandes e Mariza Carvalho Nascimento Ziviani problematiza as inter-relações estabelecidas entre os profissionais que atuam com os estudantes público-alvo da educação especial, na rede municipal de São Mateus-ES, no que tange ao trabalho colaborativo. Possui como referência teórica os conceitos de figuração e interdependência definidos por Norbert Elias.

Juliane Nascimento dos Santos e Rita de Cassia Cristofoleti com o artigo Os processos de aprendizagem da criança com autismo: contribuições da perspectiva Histórico-Cultural pesquisaram os processos de aprendizagem de uma criança com autismo nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola municipal de São Mateus/ES, com o objetivo de compreender como essa aprendizagem acontece e quais são os recursos utilizados pelos professores para propiciar o ensino dos conhecimentos escolares aos alunos. A pesquisa fundamenta-se teórica e metodologicamente na perspectiva Histórico-Cultural de Vigotski.

No artigo Atendimento Educacional Especializado: a importância da mediação do professor na inclusão de um estudante com deficiência intelectual no ensino de Química, Bruna Bonomo Graciano e Ana Nery Furlan Mendes refletem sobre a importância da sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a atuação do professor como mediador na inclusão de um estudante com Deficiência Intelectual (DI) no ensino de Química no nível Médio em uma escola da rede estadual em São Mateus – ES.

Refletindo o fazer pedagógico na Educação Especial: uma análise dos conceitos vigotskianos no campo da deficiência das pesquisadoras Aparecida Souza França Silva e Rita de Cassia Cristofoleti é um artigo de caráter teórico e conceitual que procura trazer as contribuições da perspectiva Histórico-Cultural para se pensar o campo da deficiência e as singularidades de aprendizagem dos sujeitos.

Marcela Morais Dal Fior e Eliane Gonçalves da Costa no artigo Educação Especial e suas contribuições com enfoque na Síndrome de Turner: um relato de experiência apresentam a experiência de convivência com a Síndrome de Turner de uma das pesquisadoras, na perspectiva de contribuição no ensino e aprendizagem de alunos da Educação Especial.

A especificidade da Deficiência Visual nas Políticas de Educação Especial em Vila Velha/ES foi tema de estudo dos pesquisadores Merislândia Paulo da Silva Carvalho e Christiano Felix dos Anjos. O artigo teve como objetivo visibilizar a organização da política educacional, com ênfase na Educação Especial, na rede municipal de Vila Velha/ES, evidenciando as ações locais que se relacionam com a área de deficiência visual. Contou com as contribuições de Boaventura de Sousa Santos como aporte teórico para as discussões desencadeadas.

Liane Maria Gonçalves Franco, Elizabete da Conceição Vieira e Andreia Nakamura Bondezan, apresentam o artigo **O Trabalho Realizado em Classes Especiais na Cidade de Foz do Iguaçu**, que discute o trabalho realizado com alunos matriculados em classes especiais no município de Foz do Iguaçu – PR. Tem o objetivo de apresentar a perspectiva dos atendimentos aos educandos; os avanços obtidos quanto sua constituição e os possíveis retrocessos referentes à inclusão escolar na visão dos professores que atuam na classe especial.

Finalizando, esse Dossiê apresenta o artigo **O aluno surdo na escola comum: percepções e práticas**, de Janine Candeias Balbino Dias, Rita de Cassia Cristofoleti e Isabel Matos Nunes tendo como objetivo refletir sobre o processo escolar de um aluno surdo no ensino comum. Nesse sentido, se propôs conhecer a percepção de professores e supervisores relacionadas ao aluno surdo e suas implicações nas práticas pedagógicas a ele direcionadas.

Dada a diversidade de temáticas, áreas de estudo e pesquisas com relação à Educação Especial, acreditamos que o Dossiê: Educação Especial: Políticas públicas e práticas pedagógicas apresenta relevantes contribuições para se pensar nos processos inclusivos de alunos e professores, assim como, questões voltadas à Política de Educação Especial no sentido de viabilizar formação docente e práticas que atendam ao ensino inclusivo de qualidade.

Rita de Cassia Cristofoleti Isabel Matos Nunes Foto de Capa: Materiais pedagógicos elaborados no curso de Extensão "Formação Continuada em Educação Especial: Concepções e práticas de Educação Inclusiva", oferecido aos professores do Município de Pedro Canário/ES em parceria com o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES).